

Saúde ainda aguarda nomeações

DF-Saúde

RENATO ARAÚJO 29/11/02

ATÉ MARÇO, DEVE ESTAR CONCLUÍDA A INDICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE OCUPARÃO CARGOS COMISSIONADOS

A Secretaria de Saúde espera que, até março, todo o quadro de funcionários comissionados esteja nomeado. Até o momento, pouco mais de 30% dos 1,6 mil comissionados, incluindo os cargos de chefia, foram indicados oficialmente. Em algumas regionais de saúde, as nomeações de diretores ainda não saíram. Isso atrasa, por exemplo, as nomeações dos chefes dos postos de saúde locais. Mas, segundo o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, não há risco de colapso em nenhuma unidade.

No dia 31 de dezembro, todos os servidores comissionados do GDF foram exonerados. Um dia depois, 80% foram renomeados. Entretanto, boa parte das nomeações para a Secretaria de Saúde foram anuladas por conta de problemas técnicos na impressão do **Diário Oficial**. Houve casos de um mesmo funcionário receber duas comissões.

Quase um mês depois, as nomeações da Secretaria estão sendo feitas aos poucos. Segundo Arnaldo Bernardino, a demora se deve a dois fatores. Primeiro, por conta de uma recomendação do governador Joaquim Roriz para que os cargos de confiança sejam ocupados por técnicos. Em função desse pedido, a seleção está sendo mais rigorosa. "Estou montando minha equipe de trabalho e preciso que ela seja coesa", argumentou o secretário.

A segunda razão é o *engarrafamento* na impressão do **Diário Oficial**. Nesse caso, a explicação está na quantidade de listas das 27 secretarias do DF esperando para serem publicadas no DODF e que estão sendo impressas por ordem de chegada. "Saúde é algo tão preocupante que temos medo de que aconteça algum problema por falta de pessoal", assume Bernardino.

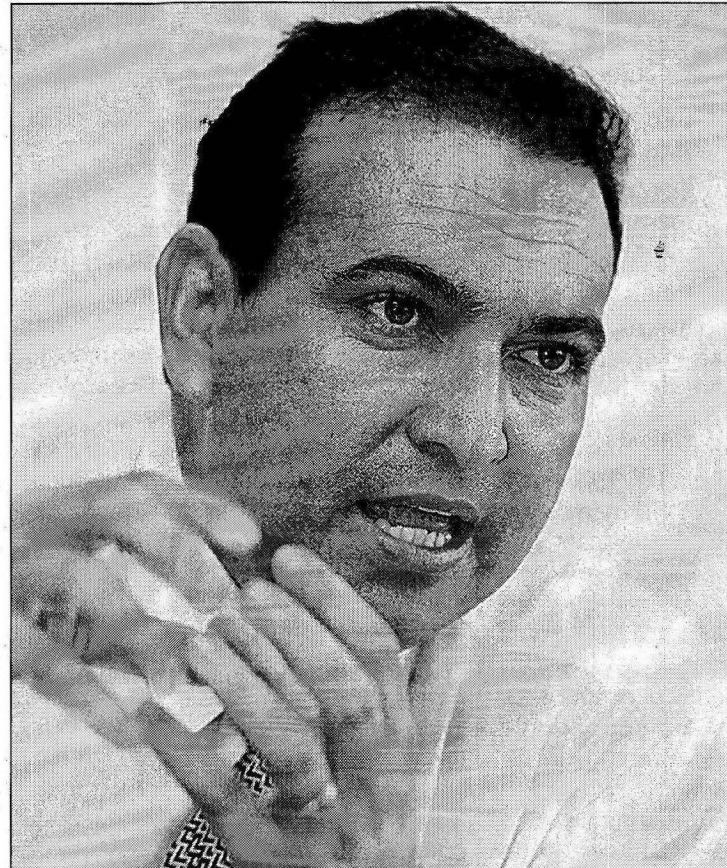
Outro problema é que, por causa dessa demora, há regionais que ainda estão sem diretor. "Uma equipe que não tem chefe, não tem comando", afirma o promotor de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde (Pró-Vida), Diaulas Ribeiro. Das 19

regionais de saúde do DF, cinco ainda não tiveram o diretor indicado, entre elas, algumas das mais movimentadas: Ceilândia, Taguatinga, Guará, Santa Maria e o Instituto de Saúde Mental (ISM). As demais, de acordo com o secretário de Saúde, ou já foram nomeadas ou escolhidas e aguardam aprovação do governador.

"Nós passamos uma circular aos funcionários do quadro que estavam em cargos de chefia pedindo a eles

que permanecessem até que a situação seja normalizada", explicou Bernardino, garantindo que não existe risco de a atual crise da saúde pública do Distrito Federal se agravar por conta da demora.

Secretário diz que demora se deve a uma seleção mais criteriosa. Serviços, porém, não serão afetados, garante



BERNARDINO, secretário de Saúde: "Preciso de equipe coesa"